

SEGURANÇA DO PACIENTE E EVENTOS ADVERSOS EM UTI NEONATAL: PRINCIPAIS FATORES E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

MARGARIDA SKARLATTY XAVIER MARCELINO

INTRODUÇÃO: O período neonatal se configura como uma fase de vulnerabilidade do recém-nascido, sobretudo os que se apresentam em condição de prematuridade, o que requer internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, onde recém-nascidos gravemente enfermos rotineiramente necessitam de intervenções complexas. Este ambiente crítico de cuidado é suscetível à ocorrência de eventos adversos, relacionados à assistência e a fatores físico-espaciais. Desta forma, tornam-se necessárias estratégias para facilitar os processos de trabalho dos profissionais de enfermagem de maneira a prevenir riscos para os pacientes neonatos e para os profissionais e promover a cultura de segurança. **OBJETIVOS:** Identificar os principais eventos adversos e estratégias atuais de segurança do paciente aplicadas em UTINs. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa qualitativa bibliográfica, dividida em etapas, que inclui busca na literatura, coleta de dados realizada entre os meses de janeiro a abril de 2023. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra nos idiomas inglês, português e espanhol pertinentes ao tema eventos adversos e segurança do paciente em recém-nascidos internados em UTIN, publicados entre os anos de 2018 e 2023, análise crítica dos dados encontrados e discussão dos resultados. **RESULTADOS:** Foram encontrados eventos adversos como lesões de pele, extubação acidental, perdas de sondas e cateteres, Infecções, fatores contribuintes para ocorrência desses eventos e estratégias de prevenção. **CONCLUSÃO:** É necessário implementar e intervir na prática hospitalar com métodos de prevenção de riscos de iatrogenia, a saber: POPS, bundles, check list de segurança do paciente, educação continuada e avaliação vigilante da enfermagem. Também é necessário que haja mais pesquisas que possibilitem uma assistência de qualidade no contexto de Terapia Intensiva Neonatal e redução dos índices de morbimortalidade neonatal precoce.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva neonatal, Saúde pública, Segurança do paciente, Evento adverso, Saúde pública.